



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PESSOAS QUE VIVENCIAM MUDANÇAS NA AUTOIMAGEM EM DECORRÊNCIA DE AFECÇÕES DE PELE

Autores: VIVIAN COUTINHO GALESKI (Relator)
HELDER PÁDUA LIMA
FRANCISCO DANIEL BRITO MENDES
EMILEIDE DOS SANTOS ALMEIDA VAZ
MICHELE LOPES DINIZ
RAQUEL DA SILVA VIEIRA
SUELI SANTIAGO BALDAN
FLAVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A pele é considerada o maior órgão do corpo, sendo responsável por diversas funções vitais. Além da importância a nível funcional no organismo ela também atribui a cada ser uma característica singular. A pessoa acometida por afecções cutâneas pode sentir-se estigmatizada e, de alguma forma, sofrer repercussões na autoimagem. O presente estudo teve como objetivo analisar produções científicas que abordam o cuidado de enfermagem junto a pessoas que apresentam mudanças na autoimagem em decorrência de afecções de pele. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE a partir dos descritores enfermagem, autoimagem e dermatologia. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos disponíveis na íntegra em meio eletrônico gratuitamente, em língua portuguesa, sem especificação de ano de publicação, que abordavam o tema em estudo. A busca do material foi realizada no mês de março de 2018. Os dados foram organizados em quadros, analisados descritivamente e fundamentados na literatura que abordava a temática. Foram identificadas sete produções científicas que se adequavam aos critérios de inclusão. Os estudos identificados foram publicados a partir do ano de 2012, tendo sido quatro publicados em periódicos de Enfermagem. Predominaram as seguintes tendências temáticas: influências da afecção cutânea na autoimagem e relações entre autoimagem e a categoria gênero. Dos sete estudos utilizados na revisão integrativa, quatro eram qualitativos e a maioria foi realizada em ambientes hospitalares, com participantes do sexo feminino e com alguma afecção de pele. A entrevista foi a técnica de coleta mais utilizada nos estudos. Evidenciou-se que pessoas acometidas por afecções de pele vivenciam significativo abalo psicológico e insegurança, fato que pode interferir no relacionamento interpessoal. O humor deprimido foi destacado como diagnóstico de enfermagem comum na clientela em estudo. Alguns autores destacaram a relevância da assistência de enfermagem a essas pessoas, sobretudo no que diz respeito às orientações quanto ao autocuidado e ao apoio psicológico e social no enfrentamento dessa condição. Essa pesquisa considera relevante que profissionais de Enfermagem reflitam sobre o cuidado destinado à essa clientela e promovam práticas de saúde que resultem em mudanças positivas na autoestima dessas pessoas.